

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Levantamento e caracterização do perfil palinológico do mel
	de abelhas produzido no estado do Rio Grande do Sul
Autores	NATÁLIA MEDEIROS FUNKE
	RAQUEL DOS REIS
Orientador	LIRIS KINDLEIN

Levantamento e caracterização do perfil palinológico do mel de abelhas produzido no estado do Rio Grande do Sul.

Autor: Natália Medeiros Funke Coautor (es): Raquel dos Reis Coordenador: Liris Kindlein

Os hábitos alimentares das abelhas são provenientes da extração do néctar das flores e, consequentemente, do pólen delas. Desta forma, o pólen presente no mel atua como um forte indicador de sua origem botânica. Assim, a grande extensão territorial do país aliada aos mais diversos climas propiciam uma alta variação palinológica dos méis produzidos no Brasil. Em virtude disto, o presente estudo visou caracterizar o perfil polínico predominante na produção de mel de abelhas produzidas em diversas cidades do estado do Rio Grande do Sul. Para isso, foi realizada a análise microscópica de 94 amostras colhidas no primeiro semestre de 2021. O preparo das lâminas foi realizado a partir de 10g de amostra diluída em água e centrifugada à 3500 rpm por 30 min, sendo o conteúdo sedimentado no tubo de ensaio aderido à gelatina glicerinada não corada e incluído na lâmina, conforme metodologia descrita por Ortrud Monika Barth, em seu livro "O pólen no mel brasileiro" (1989). Neste primeiro semestre de 2021, foram identificados quatro tipos polínicos predominantes, tais como eucalipto, silvestre, lavanda e quitoco. Sessenta e nove por cento do espectro amostral analisado apresentou perfil polínico predominante de eucalipto (n=65/94), vinte e oito por cento apresentaram perfil silvestre (n=27/94) e, em menor proporção, apenas um por cento apresentou perfil quitoco ou lavanda (n=1/94). Assim sendo, é de conhecimento que o Rio Grande do Sul possui o eucalipto como principal gênero florestal plantado em seu território, corroborando com os estudo. Estes dados revelados no redistribuídos segundo mesorregiões do estado, visando caracterizar os florais dos méis produzidos. Além disso, serão realizadas análises físico-químicas das amostras para correlacionar com sua origem e padrão de identidade e qualidade.